

Reflexão

- Novembro -

Aniversário Lourenço

Novembro começou com a comemoração do segundo aniversário do Lourenço! De manhã confeccionamos o bolo, à tarde cantámos os parabéns e comemos o bolo. A atividade de fazer bolos, não sendo novidade, desperta sempre o interesse do grupo, todos participam, verbalizando os ingredientes e ajudando a misturar os mesmos.



Jogo – Bolas e Arcos

Nesta atividade, todas as crianças presentes quiseram participar e explorar os materiais. No global, as crianças compreenderam o que era pedido, ou seja, identificar a cor da bola e fazer a correspondência com o arco da mesma cor. Somente uma criança realizou esta atividade através da exploração da bola e do arco. Com este jogo pudemos observar que a maioria das crianças identifica pelo menos duas cores e que conseguem fazer a correspondência com o respetivo arco. No entanto, apenas as crianças mais velhas conseguem nomear todas as cores.





Brincar com a plasticina

Este ano letivo ainda não tínhamos explorado a plasticina. Assim, propus esta atividade para observar a reação do grupo a manuseá-la e a forma como cada um a iria explorar. A alegria da exploração deste material foi transversal a todas as crianças presentes, o tempo que despenderam para a manipular a plasticina foi grande e nem queriam terminar para fazer a higiene. Desta forma, combinei que iríamos repetir a exploração mais tarde e mesmo noutros dias. Pude, ainda, observar que algumas crianças já fazem rolinhos com a plasticina e que tentam dar-lhes formas e significados, p.ex. “Olha uma minhoca”.





Exploração do livro “Calma” e da Esfera de Hoberman

Esta atividade foi realizada em dois momentos. No primeiro dia explorámos o livro através do conto e da conversa sobre as imagens, erámos para ter realizado posturas/movimentos da história, mas apenas uma criança fez algumas e, permiti que o restante grupo apenas disfrutasse do momento do conto, pois era o que lhes apetecia.

No segundo dia, recordámos o livro e explorámos a esfera de Hoberman. Todas as crianças presentes quiseram explorar a esfera e todos compreenderam que era para abrir e fechar a mesma. A alegria da exploração deste material foi geral no grupo e todos queriam repetir. Ficou acordado entre todos que iremos voltar a explorar a esfera. Ainda no decorrer da atividade pude observar, sobretudo, os mais velhos conseguiram acompanhar o abrir/fechar da esfera com a respiração – inspirar/expirar (cheirar a flor/soprar a vela).





Massa de cores

À semelhança da plasticina, este foi um momento apreciado por todo o grupo. Todos quiseram manusear a massa, fazer rolinhos e dar significado ao que iam fazendo. Algumas crianças aquando da elaboração da massa verbalizaram os ingredientes como fazemos na confeção do bolo.





Jogos de enfiamentos

Esta atividade foi realizada com fio e com massa macarrão. Através desta atividade pudemos perceber que a maioria do grupo já consegue realizar enfiamentos pelo menos uma peça e os mais velhos do grupo conseguem colocar mais. No global todos gostaram de participar na atividade e estiveram bastante tempo envolvidos na mesma.



Pintura efeito mármore

Os momentos de pintura são apreciados por todo o grupo e este não foi exceção. Todas as crianças quiseram participar, embora algumas quando sujavam as mãos se mostravam mais incomodadas do que outras. Foi geral a satisfação tanto a fazer/mexer nos ingredientes como em ver as próprias pinturas, algumas crianças exclamavam “Uau!” ou “Que lindo!”





Pintura das mãos

Esta foi uma atividade em que todas as crianças quiseram participar. Algumas diziam que era cor amarela, outras apenas apontavam quando questionadas onde estava o amarelo. No momento de retirar a mão do papel geralmente diziam “Uau” ou “A mão”. Quando pintávamos a mão, algumas crianças retraíam-se como se sentissem cócegas e outra verbalizavam “Faz cócegas o pincel” enquanto sorriam.





Pintura de frascos de vidro

Nesta atividade todas as crianças presentes mostraram interesse em participar, perguntando “Eu pinto?”. Aliás, quando não estavam a pintar pela curiosidade ficavam perto da mesa a observar. Foi um desafio pegar no frasco com uma mão e pintar com um pincel com a outra. Algumas crianças conseguiram ser elas a segurar, outras fomos nós que tivemos de auxiliar e agarrar o frasco. Todas as crianças mostraram entusiasmo a pintar e algumas iam verbalizando as cores que utilizámos. No global todas elas conseguem pegar no pincel e fazer o movimento de pintar com a mão.





Até à próxima!

Beatriz Alexandre e Ângela Marques